

ATA Nº 1.718 SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO DANTAS. REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2023.

Aos vinte dias de abril de dois mil e vinte e três, às 17:00 horas no plenário Deputado Horácio Dantas de Góes, da Câmara Municipal de Riachão do Dantas, situado na Trav. Frei Idelfonso, S/N, reuniram-se os senhores vereadores, sobre a presidência do Presidente José Robério Rodrigues dos Santos, presentes os Vereadores: José Robério Rodrigues dos Santos, Marcelo Barbosa Rodrigues, André Souza Lopes de Almeida, Josenilton Araújo da Conceição, Suzana Menezes Viana, Tarcísio Almeida Figueiredo, Maria Luciene de Jesus Dantas, Albertino Franco Souza, José Edson de Almeida, Ivanildo Macedo dos Santos, (10). Ausente: José Matos do Nascimento Filho, (01). Constatada e existência de número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

Indicação nº 18/2023; Indicação nº 20/2023.

GRANDE EXPEDIENTE

O primeiro a fazer uso da tribuna é o vereador: Josenilton Araújo da Conceição, inicia saudando o Sr. Presidente, os demais colegas vereadores, o público presente e o público das redes sociais. Cita que ficou muito triste e decepcionado pelo que presenciou na última sessão, e diz que não é de agora que vem dizendo que quem conduz a casa é o Presidente, e se hoje está sendo motivo de chacota ele é o culpado. Diz ao Presidente que ele é o responsável por tudo que está acontecendo na casa, e comenta que nunca teve nesta casa um Presidente como estão vendo hoje, e diz que ele é diferente porque teve o privilégio de sair de Riachão para se tornar gente, mas que não sabe se o povo de Riachão concorda e aceita com o que ele vem fazendo na casa. Agradece a todos que o assiste e diz que aqui vem para falar a verdade e muitas das vezes fala, como os colegas, mas não estão tendo vez a resposta. Cita que só irá usar a tribuna próximo mês, que vai dar esse tempo ao Presidente e pede que ele reflita e veja que talvez não esteja se sentindo feliz. Comenta que já esteve sentado nessa cadeira e o poder não lhe subiu à cabeça, que para sentar teve que ser via judicial e que assim que sentou tratou todos os colegas por igual, e desafia algum dos colegas a dizer que foi desleal. Pede ao vereador Albertino que faça um Requerimento em nome de todos os vereadores para que não possa mais existir a reeleição antecipada porque isso só vem trazendo transtorno para os vereadores e a população. Diz que ouviu da boca do Presidente que o vereador Tarcisio com quatro



mandatos nunca conseguiu sentar na cadeira, e este vereador disse para Tarcísio não sentar para não enganar seus colegas, e talvez o Presidente possa se gloriar e se achar o mais poderoso, mas se estivesse no lugar dele não estaria feliz, estava triste de estar sentado em uma cadeira e saber que as pessoas que o elegeram estão decepcionadas, diz que desafia e concede a parte a qualquer um dos que votaram nele para dizer que está satisfeito com a forma que conduz essa casa. Cita que ao Presidente não concede a parte porque quando ele pede é para destratar e diz que não quer ser destratado. O edil diz que pode ir pra cima dele porque é vereador de uma palavra só. Pede que o Presidente reflita porque tudo isso é passageiro, e que não traga para a casa problemas pessoais, aqui tem que se preocupar com o desenvolvimento do município. Pede a ele que não deixe a cadeira vazia e que não tenha vergonha de usar a tribuna e chamar o vice para conduzir a sessão, porque é para isso que tem um vice, para que na hora que a cadeira fica vazia o vice venha conduzir e isso não está acontecendo, e pede para que conduza como manda o Regimento, e diz que se ele estiver arrependido de ter colocado Tarcísio como vice, anule essa eleição e faca outra, mas não vai ter coragem porque só vai ter dois votos. Pede perdão a todos que os assistem e diz que irá dar uma trégua, só irá usar a tribuna no próximo mês, mas que pode descer a madeira nesse vereador porque o povo o conhece e encerra o seu pronunciamento.

O próximo a fazer uso da tribuna é o vereador: **Albertino Franco Souza**, inicia saudando o Sr. Presidente, os demais colegas vereadores, os funcionários da casa, o público presente e o público das redes sociais. Agradece a secretaria de Obras por estar executando o melhoramento das rodovias. Registra que a Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe aprovou a indicação de José Carlos Felizola como conselheiro do Tribunal de Contas do estado de Sergipe. Cita que o conhece a muito tempo, que se destacou no governo de Belivaldo Chagas como uma pessoa do diálogo e diplomacia, e diz que ele foi eleito por unanimidade. Parabeniza a comunidade da Lagoa da Canafistula por ter comemorado o dia do seu padroeiro Santo Expedito, e pede que Santo Expedito ilumine os colegas, que venha trazer a esperança de dias melhores para a casa e que possa cada um dos vereadores fazer o que realmente deve ser feito como legislador, fiscalizar e aprovar as leis que vem trazer melhorias para a população. Pede que pare as intrigas que está ficando corriqueiro e é feio para a casa, e diz que fica triste quando ver um colega usar a tribuna para falar do outro. Cita que mesmo nos momentos de maiores adversidades que a casa já teve nunca se passou o que está se passando nesse momento e espera que tudo isso passe. Comenta que participou da casa quando o vereador Josenilton foi Presidente e pode dizer que foi um bom companheiro e fez um bom trabalho, e diz que espera que assim venha acontecer com o Presidente que também deixe a sua história nessa casa. Cita que não só ele pode entrar com a proposição para acabar com a reeleição, qualquer colega pode, diz que não sabe se vai assinar, mas que a maioria pode entrar com a proposição. Cita due estará à disposição para analisar e ver se é viável acabar ou não com a reeleição. Pade que Santo



Expedito os ilumine e traga a esperança de dias melhores para essa casa e assim ajude ao nosso povo a passar por todas as adversidades que estamos passando e encerra o seu pronunciamento.

O próximo a fazer uso da tribuna é o vereador: Tarcísio Almeida Figueiredo, inicia saudando o Sr. Presidente, os demais colegas vereadores, o público presente e o público das redes sociais. Parabeniza a comunidade da Lagoa da Canafistula pelo encerramento da festa de Santo Expedito, e parabeniza em nome de Padre Wagner a toda equipe do movimento da comunidade. Parabeniza Lagarto pelos cento e quarenta e três anos. Comenta que foi um dos que tentou impedir que o vereador Ninito assumisse a casa junto ao lado do vereador Edson, e quando ele conseguiu uma liminar e chegou à casa houve o respeito, não houve diferença, diz que ele assumiu a cadeira e continuou seu trabalho. Cita que é isso que esperam aqui, porque cada ação gera uma reação, e diz que um colega se ofendeu pelo fato de dizer que é um dos colegas que mais falta, e diz que para ele se encerrou e espera que mude essa casa, porque estão a cada dia vendo ofensas e mais ofensas, principalmente a pessoa. Agradece a Prefeita Simone por atender ao pedido verbalmente, e diz que vamos ter no município um centro para pessoas, crianças, autistas, e cita que próximo mês isso será uma realidade, com profissionais capacitados para que possam atender. Agradece ao secretário Jailson e a Prefeita por atender a indicação e já está na região da laranja e encerra o seu pronunciamento.

O próximo a fazer uso da tribuna é o vereador: José Edson de Almeida, inicia saudando o Sr. Presidente, os demais colegas vereadores, os funcionários da casa, o público presente e o público das redes sociais. Comenta que quando o vereador Josenilton se refere ao assumir esta casa, e diz que os meses que se antecederam os três meses e alguns dias que passou na presidência, em que havia um entendimento juridicamente e havia um decreto feito anteriormente que daria condição de que viesse a esta casa para ser empossado a chapa completa que seria o Presidente que estava em exercício na prefeitura. Cita que tinham o entendimento que dizia que tinha que ser empossado o Presidente Pedro e ele transmitiria o cargo para o colega na mesma sessão, diz que não era esperando que ficasse na casa, mas que tivesse outra eleição para se esclarecer. Comenta que aguardou o tempo hábil e a juíza foi bem enfática na decisão dela, diz que ela não mandou que desse posse ao colega, na resolução ela disse que em setenta e duas horas mais ou menos isso que viesse a essa casa e desse posse ao Presidente da chapa completa, ele estava na casa e automaticamente transmitiu para ele o cargo de Presidente e ele transmitiu para o vereador Josenilton. Cita que acha que tem coisas melhores para buscarem na casa e que talvez esses debates pessoais, e diz que é amigo de todos e que não pode opinar na questão de discursou na condução de nenhum, cita que faz sua parte como primeiro secretário, mas não pode passar dos limites que lhe compete. Pede a Deus, Nossa Senhora do Amparo e a Santo Expedito que possam trazer a paz e que possam buscar melhorias para o município. Diz que sabe que as pessoas que estão do outro lado meam um pouco



assustadas com alguns fatos que acontecem na casa. Pede aos colegas vereadores para focarem mais naquilo que está precisando o município, diz que a rua Suzana Ribeiro no povoado Bonfim, foi calçada por uma emenda pedida por este vereador ao Deputado Fábio Reis, que veio cair na época que a Prefeita Simone assumiu, resgatou e conseguiu construir, mas ficou vinte metros para interligar os calcamentos, diz que vê uma morosidade, que as pedras estão lá encostadas no muro, pede a secretaria de Obras e ao líder da Prefeita que pudesse ver com o secretário de Obras para que resolvesse essa situação. Cita que esteve essa semana na Deso porque o intuito desse edil é cobrar, e diz que seu dever é defender os interesses da população e principalmente da Deso, uma empresa estatal que recebe o dinheiro para fornecer o produto. Agradece ao Presidente da Deso por junto com o Deputado Gustinho Ribeiro ter concedido algumas obras para nossa comunidade e também ter dado uma melhora na água da cidade, mas falta o povoado Tanque Novo que já vem com uma dificuldade. Cita que o Presidente falou que já estava providenciando, são doze ou treze quilômetros para trocar toda tubulação, que salvo engano sai do Curralinho, além do esgoto sanitário. Diz que tem um carinho muito grande pelo Presidente e vai agradecer naquilo que vier de bom para o povo do município, mas não pode defender a empresa se tem uma comunidade que está a cinco, seis dias sem água. Diz que é nesse sentido que vai atrás, e agradece pelo poço artesiano no assentamento pedido do Pastor Valdir, e diz que é nesse sentido que quer que os Deputados tragam benefícios para a cidade, e diz que não vai atrás de questões pessoais. Cita que tem uma questão pendente, vai visitar para saber e terça cobrar. Pede a compreensão do vereador Albertino na questão da Torre, que tem passado com manilhas para concluir os treze quilômetros que o Governador Belivaldo Chagas assinou, e pergunta qual a forma que tem que fazer porque a Torre não está sendo correta, e talvez ela esteja tentando cumprir o que o ex-governador Belivaldo fez que foi assinar treze quilômetros de Palmares a Cruz, mas é inadmissível começar uma obra de dois milhões e trezentos e pouco mil, de Tanque Novo para sair no Curral dos Bois e não tem uma carrada de piçarra na estrada. Pede para que o colega possa dar essa força, chamar a Prefeita para que possa ligar para Torre para que possa colocar a pirraça de Tanque Novo até Curral de Cima para que melhore, senão vão tomar as providencias fechando a via e encerra o seu pronunciamento.

O próximo a fazer uso da tribuna é o vereador: **Marcelo Barbosa Rodrigues**, inicia saudando o Sr. Presidente, os demais colegas vereadores, o público presente e o público das redes sociais. Diz que concorda com o vereador Albertino quando diz que nesta casa é de extrema importância que consigam acabar com esses debates pessoais, porque muitas vezes falam que o debate é político, mas acaba entrando na vida pessoal. Cita que precisam divergir, fazer cobranças, mas a cobrança em cima do problema, daquilo que tem que ser solucionado, e pede para deixarem os debates de parlamentar com parlamentar porque causa uma má impressão a essa casa e ficam de certa forma



malfalados. Comenta que demandas sempre vão existir, que nenhum prefeito que passou, nem Simone e nem o Prefeito que vier pela frente vai conseguir suprir todas as demandas do município, e diz que o administrador tem obrigação de buscar solucionar todos os problemas que estiverem dentro da realidade do município e que couber dentro da receita. Cita que tem uma demanda na casa a ser resolvida e quantos Presidentes já passaram, o problema da acessibilidade, diz que por ser oposição ao Presidente não pode estar criticando, mas pode se somar para buscar solucionar esse problema, diz que sabe que não foi causado por ele e que talvez já tenha pensado em uma forma de solucionar. Diz que está aqui para se somar ao Presidente de qual forma consegue resolver esse problema para que seja uma casa que tenha acessibilidade para que todos possam participar da sessão. Comenta que imagine pegar um município extenso territorialmente, nunca vai conseguir suprir todas as demandas e pedidos, e que se pegar a gestão atual vamos observar que o esforço vem sendo feito e dentro da realidade vem sendo resolvido aquilo que é mais necessitado. Cita que esteve no povoado Tanque Novo e ficou triste ao ver um pai de família, se solidariza a seu João de Assis, chorando por sofrer perseguições de pessoas politiqueiras, e o vereador disse a ele que Tanque Novo era testemunha do trabalho que ele faz, e ele disse que fica todos os dias atento as demandas do povoado, e que tem situações que não sabe como acontece, com pedras em tubulações que não passam pelo ralo, tira as pedras e no outro dia está lá novamente. Diz que tem certeza que os pais de família, pessoas de bem, sabem da gestora que tem no município hoje, da gestora, professora, que tem compromisso com a gestão de Riachão do Dantas hoje e que em momento algum falta com respeito com a população. Cita que está aqui o vereador Ivan que foi prefeito e sabe, que em uma reunião ele disse que se todo mundo tivesse a oportunidade de ser prefeito um dia saberia o quanto é difícil, porque é fácil cada um olhar uma região e apontar os problemas, e é como o rio, tudo correndo para o mesmo lugar, para a cabeça da Prefeita e dos secretários para solucionar todas as demandas, mas é impossível em um município como Riachão com uma receita baixa. Cita situações passadas que poderiam ter sido resolvidas e não foram. Diz aos colegas que discordem, mas dentro da pauta da gestão, da casa legislativa, sempre com o intuito de ajudar a melhorar o município e encerra o seu pronunciamento.

O próximo a fazer uso da tribuna é a vereadora: **Maria Luciene de Jesus Dantas,** inicia saudando a mesa, os demais colegas vereadores, o público presente e o público das redes sociais. Cita que está dando entrada na casa com a Indicação solicitando ao secretário de Obras, como os colegas já falaram a demanda é grande, mas está se aproximando a festa da padroeira do povoado Fazenda de Cima e queria pedir urgentíssimo que se ele pudesse atender e fazer aquela estrada, como de Bonfim a Fazenda de Cima e Barro Preto a Fazenda de Cima. Se soma ao vereador Edson sobre a questão da rodovia de Bonfim, onde já foi feita indicação pedindo a Torre que viesse dar um resultado, e diz que ficou do conhecimento do secretário de Obras do estado que já tinha sido entregue esse



trabalho, mas que seria tomada as devidas providencias, e deixa seu repúdio a empresa. Comentou que não pôde estar presente na sessão de terça-feira, mas acompanhou depois, e diz que as eleições já se passaram e estão se aproximando, cada um sabe o espaço que ocupa e o que quer. Cita que o parlamentar é dividido em oposição e situação, mas o objetivo aqui é fiscalizar e apresentar projetos que venham beneficiar a população, diz que estamos passando por momentos difíceis como nas escolas, com os alvos sendo as crianças. Se solidariza a todos os professores e trabalhadores das escolas, e as mães que ficam preocupadas em ter seus filhos nas escolas nesse mundo difícil que estamos vivendo. Comenta que não acha viável vir transparecer para a população aquilo que não venha a ser de bom e melhoria para o município, pede desculpas e diz que os discursos que estão acontecendo aqui estão sendo inválidos. Diz que tem pessoas que os apoiam para que sejam ignorantes com palavras, as vezes são pessoas que querem colocar fogo e depois está do outro lado jogando a água. Diz para terem posição como parlamentar, como representante do povo e que vão em busca de melhorias para o município. Cita que nem os vereadores e nem a prefeita vão conseguir ser cem por cento, mas sempre se coloca a dar o melhor, e quando estão com discussões que não são construtivas, a população clama por melhoria no município. Diz que antes de vir a casa peçam sabedoria a Deus para saber até mesmo se pronunciar e ver o que é melhor para a população, as discursões fazem parte, mas tem que ser discursões construtivas, e diz que aqui já chegou ao ponto de entrar na vida pessoal e isso está se tornando feio. Diz para tomarem posição como parlamentar, pais de família, para que não venha se tornar uma casa de mangação, mas que venha a ter respeito. Deseja a todos que fazem parte da profissão odontológica um feliz dia do dentista que é amanhã dia de Tiradentes e encerra o seu pronunciamento.

O próximo a fazer uso da tribuna é o vereador: José Robério Rodrigues dos Santos, inicia agradecendo a Deus por mais uma oportunidade, saúda os demais colegas vereadores, o público presente e o público das redes sociais. Parabeniza Padre Wagner e a comunidade da Lagoa da Canafistula pela festa de Santo Expedito. Comenta a fala do vereador Ninito onde diz que a condução desta casa está errada porque o Presidente não tem o dom da condução, e diz que Riachão sabe muito bem e pergunta se vai empatar um vereador de vim bêbado para uma sessão, de um vereador vim defender seus interesses. Cita que é muito fácil criticar o Presidente, que cada um sabe seus direitos e deveres nessa casa, e diz que se fosse assim iria expulsar alguns vereadores que vieram bêbados no dia de hoje para a sessão, e diz que cada um responda pelos seus atos. Cita que Riachão já conhece esse vitimismo para se manter no poder, e diz que todo mundo sabe que em momento nenhum barrou projeto que viesse beneficiar o povo, e o de dez milhões pediu que dissesse para onde ia o dinheiro e não empatou de colocar o projeto na pauta. Comenta que se atrapalhar o andamento da casa for cobrar as melhorias para o povo de Riachão, e diz que quando tem um parlamentar falando quem sabe o horário para pedir para falar é o Presidente e não nenhum vereador, é o que diz o Regimento. Diz que ninguém quer



respeitar o Presidente e quer respeito, é melhor se atentar ao que fala e olhar primeiro para o umbigo para depois vim com tanta crítica, e diz que se fosse um menininho molinho já tinham colocado uma cangaia, mas aqui tem ordem. Diz que vai continuar conduzindo, está dormindo tranquilo, agora vim desafiar, desaforar, cortar a voz de um parlamentar quando estiver falando, vim alcoolizado para falar besteira o Presidente não vai aceitar. Cita que não é porque a Prefeita pressiona uma bancada para vim para cima do Presidente que vai se acovardar, diz que não tem medo de um exercito quem dirá de uma bancada da Prefeita. Diz que o colega foi infeliz em vim na sessão nessas condições para falar o que não devia. Cita que colocou uma Indicação pedindo para que a Prefeita cumpra o que a lei manda e no próximo pagamento seja pago a classe de enfermagem com os devidos aumentos que o Presidente Lula deu. Comenta que não pode nem escolher se fala da tribuna ou sentado. Cita que um morador do povoado Tanque Novo colocou em um grupo o conjunto residencial José de Alvino nas escuras, e diz que já esteve lá junto com o vereador Pipoca, cita que o povo paga uma cip caríssima e o município tem o dever de colocar as lâmpadas no conjunto, que já tem dias que está na escuridão, como também o residencial Raimunda Andrade. Cita que a população não pode estar pagando um preco alto pela irresponsabilidade de uma Prefeita sem planejamento e uma pasta de secretários sem compromisso com quem precisa. Cita que hoje viu o galeguinho do volta, o mesmo que teve seu carro danificado pelas estradas sem concerto, tem um filho que precisa dos tratamentos do município e hoje clamou aos vereadores e a população porque não está tendo o atendimento que precisa. Pergunta pelos medicamentos e diz que ontem um colega chegou em sua porta com uma receita e já tinha outro reclamando. Pergunta qual a falta de respeito desse parlamentar com essa casa em cobrar, e diz que se os colegas não querem cobrar e cobra nos gabinetes é problema deles, e diz que vai expor a necessidade do povo que tem pago caro, e cita a irresponsabilidade dessa gestão que não tem responsabilidade com quem precisa de um medicamento da farmácia básica. Comenta que tem um pai de família clamando para ser atendido porque o município não tem um profissional, e pergunta para onde vai o dinheiro desse profissional com tantos que tem precisando de uma oportunidade. Diz que é triste de ver alguns depoimentos nas ruas, de quem anda na rua olhando para o povo, pede a Prefeita que vá na feira como foi na eleição com a tropa, vá sozinha para ouvir o povo, as necessidades. Cita o beco que da acesso a Lagoa da Canafistula a Lagoa de Batista, o beco de Lió, onde tem diversos produtores de abacaxi que o procuraram perguntando como iam fazer, e diz que é um trecho que desde que ela entrou nunca foi feito, e diz que já vem cobrando a anos. Cita que quem está sofrendo é o povo que não tem a voz para falar e muitas das vezes tem medo pela opressão do sistema, e diz que fala porque não tem medo de nada. Cita a situação do conjunto José Lima. E diz que se a falta que de respeito que este vereador tem é cobrar as melhorias vai continuar defendendo o povo do que defender essa Prefeita que não tem compromisso nenhum. Pede que Nossa Senhora do Amparo os abençoe, proteja



e guarde, e livre Riachão de todos os males e das más mascaras que se tem e encerra o seu pronunciamento.

ORDEM DO DIA

Não havendo mais nada na ordem do dia, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão e para constar lavrou-se esta Ata a qual será assinada pelo Presidente, Vice-Presidente e demais Vereadores.

Sala de Sessões, 20 de Abril de 2023

José Robério Rodrigues dos Santos

Vereador - PSD

larcelo Barbosa Rodrigues

Vereador - PSD

Ivanildo Macedo dos Santos

Vereador - PSD

Albertino Franco Souza

Vereador - PSD

Josenilton Araújo da Conceição

Vereador - PT

André Souza Lopes de Almeida

Vereador - PT

Suzana Menezes Viana

Silion

Vereadora - PSD

Tarcísio de Almeda Figueiredo

Vereador - PT



Maria Luciene de Jesus Dantas

Vereadora - PSD

José Edson de Almeida

Vereador - Cidadania